



PROJETO FERRO CARAJÁS S11D

PLANO BÁSICO AMBIENTAL

PROGRAMA DE ATENDIMENTO E PROTEÇÃO SOCIAL AO MIGRANTE

RELATÓRIO ANUAL

Canaã dos Carajás/Pará

06/03/2015

SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO	3
2	INTRODUÇÃO.....	3
3	OBJETIVOS	5
4	INDICADORES AMBIENTAIS	5
5	INTER-RELACIONAMENTO COM OUTROS PROGRAMAS	6
6	INSTITUIÇÕES ENVOLVIDAS.....	6
7	ATENDIMENTO A REQUISITOS LEGAIS	7
8	DESCRIÇÃO DO PROGRAMA	7
8.1	METODOLOGIA.....	7
8.2	ATIVIDADES REALIZADAS	8
9.	RESULTADOS ALCANÇADOS.....	27
10	EQUIPE TÉCNICA	27

1 APRESENTAÇÃO

O Projeto Ferro Carajás S11D, novo empreendimento minerário da Vale na região sudeste paraense, compreende a exploração de minério de ferro do Bloco D do corpo S11 de Serra Sul, por meio do método de lavra a céu aberto, bem como o beneficiamento do minério a umidade natural.

Desde 1985, a partir do *start up* do Complexo Minerador de Carajás, a atuação da VALE nos municípios de Parauapebas e Canaã dos Carajás, no sudeste do Pará, proporcionou à região Norte do Brasil um forte ciclo de desenvolvimento econômico e social. O Projeto Ferro Carajás S11D representa a expansão da atividade de extração e beneficiamento de minério de ferro em Carajás.

Em 06 de setembro de 2012, a VALE protocolou junto ao IBAMA, no ato de solicitação de Licença de Instalação, o Plano Básico Ambiental que contempla todas as medidas de controle e monitoramento a serem implementadas durante a implantação e operação do Projeto Ferro Carajás S11D.

2 INTRODUÇÃO

Este relatório contempla as ações previstas no programa apresentado no Plano Básico Ambiental ao IBAMA no ato de solicitação da Licença de Implantação:

- Programa de Atendimento e Proteção Social ao Migrante – PAM.

O Programa de Atendimento e Proteção Social ao Migrante (PAM) Considerando apenas a área urbana do município, o crescimento foi de 18,11% ao ano no mesmo período. Esse crescimento está fortemente relacionado à migração, sobretudo com a chegada de pessoas e famílias provenientes de várias regiões. Em Canaã dos Carajás, 76,10% da população residente é imigrante, segundo informações do IBGE de 2010. Dessa população imigrante, 70,72% não são naturais do Pará, mas de outros estados, notadamente Maranhão e Piauí.

São muitas vezes segmentos populacionais que se encontram em risco pessoal e social, em função não apenas de suas condições socioeconômicas, mas também devido a perdas ocorridas ao longo de uma trajetória que se inicia ainda no local de origem: falta de emprego, baixa escolaridade, inacessibilidade ou insuficiência das políticas sociais locais, separação de familiares, migração de amigos e parentes etc. Esse conjunto de fatores estimulam trabalhadores, normalmente jovens do sexo masculino, a buscarem alternativas fora do município de origem, ainda que em muitos casos essa decisão seja tomada sem promessa de apoio ou resposta positiva no local de destino. Trata-se geralmente de um público com baixo nível de escolaridade e, conseqüentemente, a procura de postos de trabalho que exijam pouca qualificação.

Essa trajetória compõe o quadro da vulnerabilidade social de grande parte da população que provém de outras regiões. Em consonância com as diretrizes da política de assistência social brasileira se faz necessário que não somente os municípios de origem dos imigrantes, mas também aqueles que os atraem, se fortaleçam na sua capacidade de gestão.

O cenário de aumento populacional e, em especial, da vulnerável, com pressão sobre os serviços sociais locais, está associado a uma frágil capacidade de suporte da política de assistência social em Canaã dos Carajás. Segundo o mapeamento da rede socioassistencial feita no município, trabalham em Canaã aproximadamente 160 pessoas diretamente ligadas à rede de proteção básica ou social especial de média e alta complexidade (Vale, Diagonal, 2012).

Ações de apoio à gestão pública com foco na assistência social do município onde será implantado o Projeto Ferro Carajás S11D constituem meios para o fortalecimento institucional desse território e, conseqüentemente, uma contribuição no processo de redução da vulnerabilidade social de sua população.

O Programa de Atendimento e Proteção Social ao Migrante foi concebido a partir dos princípios estabelecidos na Política Nacional de Assistência Social - PNAS, com o objetivo de alinhar as ações do empreendedor às diretrizes nacionais da política e fortalecer a Secretaria de Desenvolvimento Social do município de Canaã dos Carajás. Essa vinculação se faz essencial, pois a população migrante em situação de vulnerabilidade social é considerada demandatária de proteção especial¹.

Considerando ainda as conseqüências sociais que possam vir associadas ao processo de migração, especialmente no momento de implantação do empreendimento, como prostituição, abuso sexual e violência, envolvendo não somente população jovem e adulta, mas também crianças e adolescentes, o programa não se limita a atender apenas as demandas relativas à população migrante em situação de vulnerabilidade social, contempla as demandas gerais relativas às situações de risco pessoal e social associados ao aumento de contingente populacional no município.

O município de Canaã dos Carajás, além de apresentar uma rede socioassistencial mais restrita quando comparada com a do vizinho Parauapebas, será o território mais afetado pela atração de imigrantes nas fases de implantação e operação do Projeto Ferro Carajás S11D, o que justifica a concentração de investimentos do programa no atendimento ao migrante residente nesse município.

Em Parauapebas, devido à presença da estação ferroviária, geralmente ocorre o primeiro contato do migrante com a região, já existe estrutura mais consolidada de apoio ao migrante decorrente da existência de projetos de mineração mais antigos implantados na região, além daquela que deverá ser instalada em função da implantação do Ramal Ferroviário do Sudeste do Pará.

O Programa de Atendimento e Proteção Social ao Migrante é estruturado em três eixos de ação que se inter-relacionam e complementam: o **Projeto de Apoio à Criação do Centro de Atendimento ao Migrante**, o **Projeto de Apoio à Capacitação Socioassistencial** e o **Projeto de Apoio à Instalação de Logística de Atendimento**. O primeiro visa apoiar o poder público local para a criação de espaço físico e núcleo do programa. O segundo procura apoiar a gestão pública por

meio de capacitação dos profissionais para atendimento social ao imigrante e de pessoas em situação de risco pessoal e social, e o terceiro visa facilitar o acesso dos imigrantes ao programa, definindo ações de cadastramento e direcionando-os segundo as demandas identificadas.

3 OBJETIVOS

Os objetivos gerais do programa são:

- Fortalecer a gestão pública para atendimento e proteção social ao migrante e às pessoas em risco pessoal ou social;
- Apoiar a Secretaria de Desenvolvimento Social para instalação de logística requerida para atendimento, cadastramento e encaminhamento da população imigrante em situação de vulnerabilidade social à rede de serviços socioassistenciais do município de Canaã dos Carajás;
- Contribuir para o empoderamento dos migrantes para a retomada ao mercado de trabalho, a inserção em programas de geração de renda e o atendimento às necessidades básicas.

Como objetivos específicos, podem ser destacados:

- Mapear a rede de serviços socioassistenciais no município de Canaã dos Carajás;
- Apoiar a criação do espaço físico para atendimento ao migrante e realização de atividades de capacitação;
- Apoiar a organização de um centro de documentação sobre políticas sociais;
- Realizar atividades de capacitação para gestores e técnicos da rede socioassistencial do município de Canaã dos Carajás;
- Possibilitar à população migrante o acesso a serviços, programas e projetos disponíveis na rede de proteção social;
- Possibilitar o acesso do migrante à informação sobre a disponibilidade de vagas no mercado de trabalho local e formas de transferência de benefícios socioassistenciais;
- Traçar perfil da população migrante;
- Organizar um banco de dados cadastrais da população migrante para monitoramento e avaliação dos serviços prestados.

4 INDICADORES AMBIENTAIS

Entre os indicadores ambientais relacionados ao programa, tem-se:

- Número e perfil dos técnicos e gestores capacitados em relação ao número total de técnicos e gestores;
- Número de encaminhamentos da população migrante por serviços, programas e projetos sociais em relação ao número de migrantes cadastrados;
- Perfil da população migrante (nível de escolaridade, gênero, local de origem, profissão, etc.);
- Tempo médio de atendimento ao migrante no Centro de Atendimento ao Migrante;
- Número de atendimentos na rede socioassistencial de Canaã dos Carajás;
- Número de imigrantes que recebem benefícios sociais (bolsa família, programas estaduais e municipais etc.) / Número de migrantes cadastrados;
- Outro indicador do Programa de Monitoramento de Indicadores Socioeconômicos pode auxiliar na avaliação dos resultados do programa: População Ocupada Formal por setor de atividade em relação ao número de migrantes cadastrados.

5 INTER-RELACIONAMENTO COM OUTROS PROGRAMAS

Este se relaciona com outros programas que também contribuirão para o desenvolvimento econômico e social do município de Canaã dos Carajás, a exemplo dos programas:

- Programa de Apoio à Gestão Pública;
- Programa de Fomento ao Desenvolvimento Socioeconômico Local;
- Programa de Capacitação e Formação de Mão de Obra;
- Programa de Saúde e Segurança;
- Cabe ressaltar a interdependência do Programa de Atendimento e Proteção Social ao Migrante e com o Programa de Monitoramento dos Indicadores Socioeconômicos, devido à necessidade de uso de indicadores que serão alvo de monitoramento.

6 INSTITUIÇÕES ENVOLVIDAS

O Programa requer estabelecimento de parcerias com as instituições:

- Ministério do Desenvolvimento Social;
- Secretaria Estadual de Assistência e Desenvolvimento Social do Pará;
- Secretarias Municipais de Assistência Social de Canaã dos Carajás;
- SINE – Sistema Nacional de Empregos, em agências de Canaã dos Carajás e Parauapebas.

7 ATENDIMENTO A REQUISITOS LEGAIS

O Programa de Atendimento e Proteção Social ao Migrante foi concebido segundo os princípios estabelecidos pela PNAS – Política Nacional de Assistência Social e sua Norma Operacional de Recursos Humanos – NOB-RH-2007, com o objetivo de alinhar as ações do Projeto Ferro Carajás S11D às diretrizes nacionais da política e fortalecer a Secretaria de Desenvolvimento Social do município de Canaã dos Carajás. Algumas referências legais:

- BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, outubro de 1988.
- BRASIL. Lei nº 8.742, de 7 de dezembro de 1993. Lei Orgânica de Assistência Social. Dispõe sobre a organização da Assistência Social e dá outras providências.
- BRASIL. Norma Operacional Básica - NOB/SUAS. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, Secretaria Nacional de Assistência Social. Brasília, novembro de 2005. Disponível em: <<http://www.mds.gov.br/assistenciasocial/suas>>.
- BRASIL. Política Nacional de Assistência Social. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, Secretaria Nacional de Assistência Social. Brasília, novembro de 2005. Disponível em: <<http://www.mds.gov.br/assistenciasocial/suas>>.
- BRASIL. Resolução no 145, de 15 de outubro de 2004. Aprova a Política Nacional de Assistência Social. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, Conselho Nacional de Assistência Social, Diário Oficial da União, Brasília, 28 outubro 2004.
- BRASIL. Resolução no 269, de 13 de dezembro de 2006. Aprova a Norma Operacional Básica de Recursos Humanos do Sistema Único de Assistência Social – NOB-RH/SUAS. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, Conselho nacional de assistência social, Diário Oficial da União, 26 dezembro 2006.

8 DESCRIÇÃO DO PROGRAMA

8.1 METODOLOGIA

O núcleo do Programa de Atendimento e Proteção Social ao Migrante é o Centro de Atendimento ao

Migrante (CAM). O centro, além de espaço físico de atendimento e capacitação, será a unidade que articula a rede de serviços de proteção social na perspectiva da inclusão da população migrante. Neste sentido, o espaço físico e a organização das atividades e recursos deverão estar alinhados com a Política de Assistência Social, nas suas diferentes esferas.

O presente programa se estrutura por meio de três projetos: o Projeto de Apoio à Criação do Centro de Atendimento ao Imigrante, o Projeto de Apoio à Instalação de Logística de Atendimento em Canaã dos Carajás e o Projeto de Apoio à Capacitação Socioassistencial.

As ações para implantação do Programa de Atendimento e Proteção Social ao Migrante organizam-se, portanto, em torno de dois pilares: a forma (viabilização de espaço para capacitação técnica e atendimento da população migrante) e o conteúdo (capacitação).

8.2 ATIVIDADES REALIZADAS

Ações	Descrição	Produtos	Atividades	Público Alvo
Construção do CREAS/CIAC e CECON	Construção do CREAS, CIAC E CECON no município de Canaã dos Carajás/PA.	Assinatura do convênio de repasse de recurso para execução da obra por parte do município de Canaã dos Carajás/PA. Execução das Obras e Acompanhamento	Assinatura Acompanhamento semanal	CREAS: 80 famílias dia; CIAC: 250 pessoas dia; CECON: 120 idosos dia.

VISTORIAS DE CAMPO CONVÊNIOS – S11D e PMCC

CREAS / CIAC / CECON – 2015

ESCOPO

Construção de uma edificação com área de Lazer, dormitórios, refeitório, salão de jogos e sala de descanso que receberá o Centro de Convivência da Pessoa Idosa, ampliação da Unidade do centro de Referência Especializado da Assistência Social- CREAS, ampliação do CIAC, aquisição de um veículo e acervo bibliográfico.

Contratada	PMCC	Repasse R\$ Vale	Ader	Execução Financeira PMCC	Ader
R\$ Contrato	R\$ 784.000,00	R\$ Acumulado	%	R\$ Acumulado	%
Término	Julho/15	R\$ 540.000,00	69%	R\$ 512.922,34	51%

Ações Planejadas

CIAC:

✓ **CONCLUÍDO.**

CECON:

✓ **CONCLUÍDO.**

CREAS:

✓ **CONCLUÍDO.**

❖ *FALTA A PMCC ENCAMINHAR O TERMO DE ENTREGA DAS OBRAS DO CIAC E CECON PARA REPASSAR O SALDO DE CONVÊNIO*

VISTORIAS DE CAMPO CONVÊNIOS – S11D e PMCC

Registro Fotográfico CIAC – Fevereiro 2015

CIAC / CECON



I Treinamento:



II Treinamento:



I Curso Livre:



II Curso Livre:



III Curso Livre:



1º Módulo do Curso de Extensão:



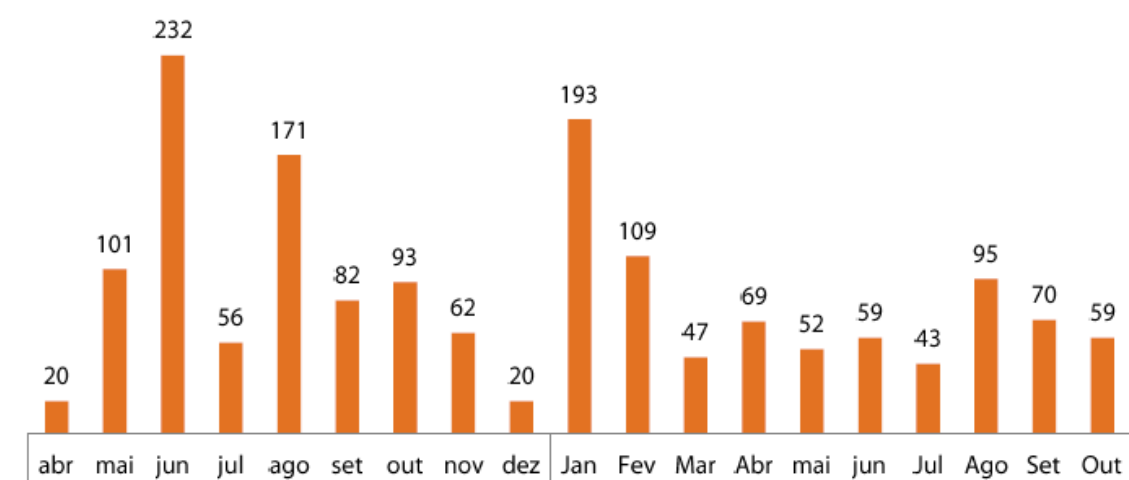
2º Módulo do Curso de Extensão:



3º Módulo do Curso de Extensão:

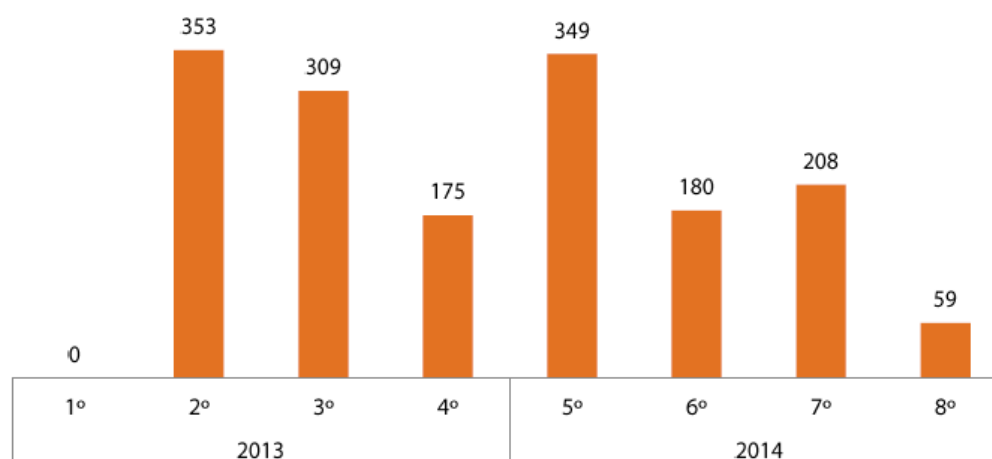


Gráfico 1 – Atendimento ao migrante, abril de 2013 a outubro de 2014



Fonte: Banco de dados do CAM, 2013, 2014.

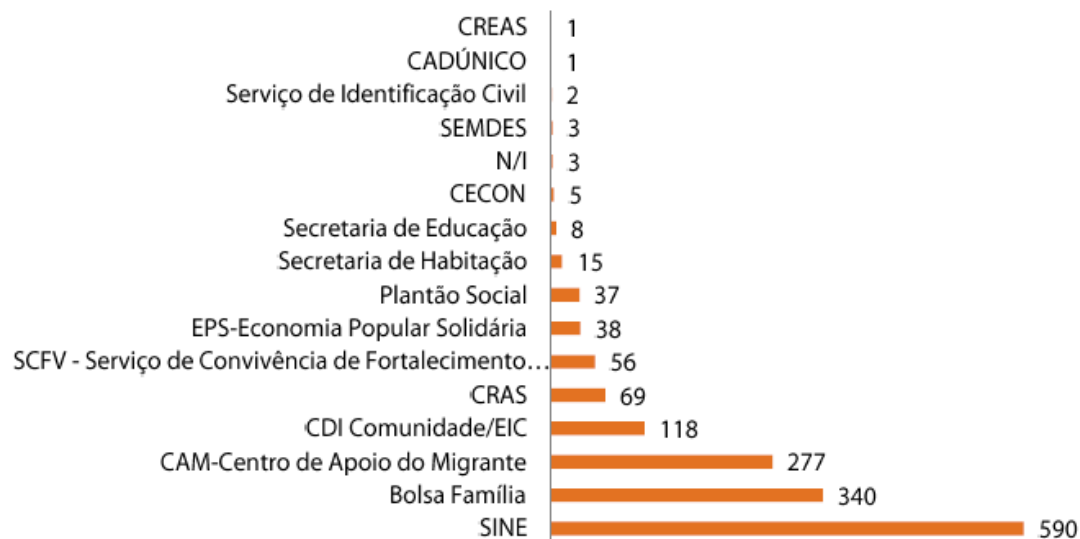
Gráfico 2 – Atendimentos ao migrante por trimestre, abril de 2013 a outubro de 2014



Fonte: Banco de dados do CAM, 2013, 2014.

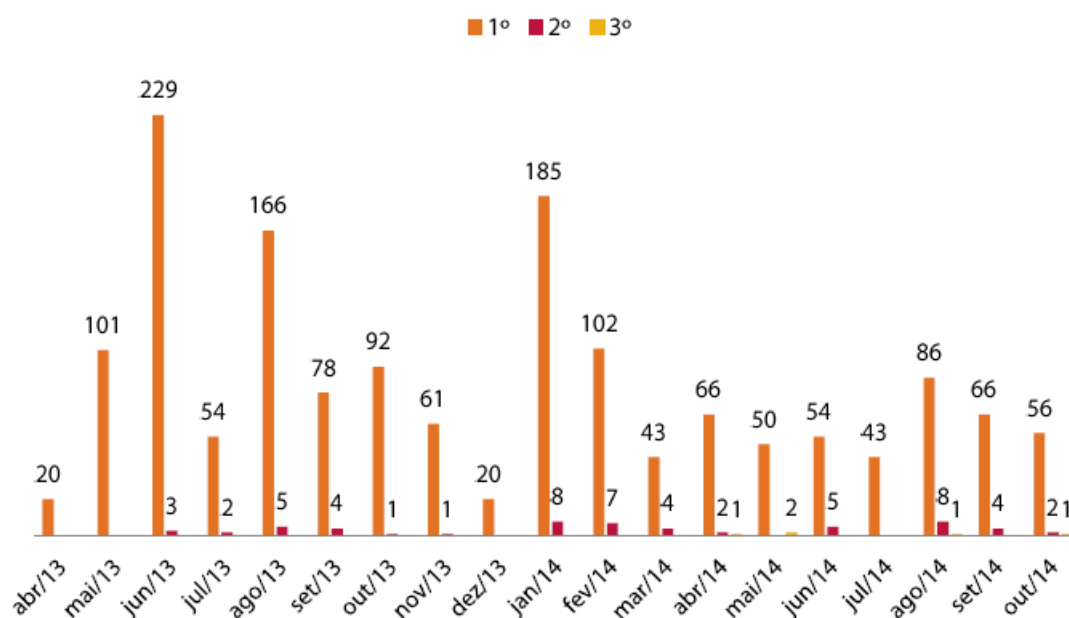
Nota. O oitavo trimestre contém informações somente até outubro, obedecendo data limite do contrato da consultoria responsável pelo acompanhamento do CAM (Diagonal).

Gráfico 3 - Migrantes atendidos, por local de atendimento, abril 2013 a outubro de 2014



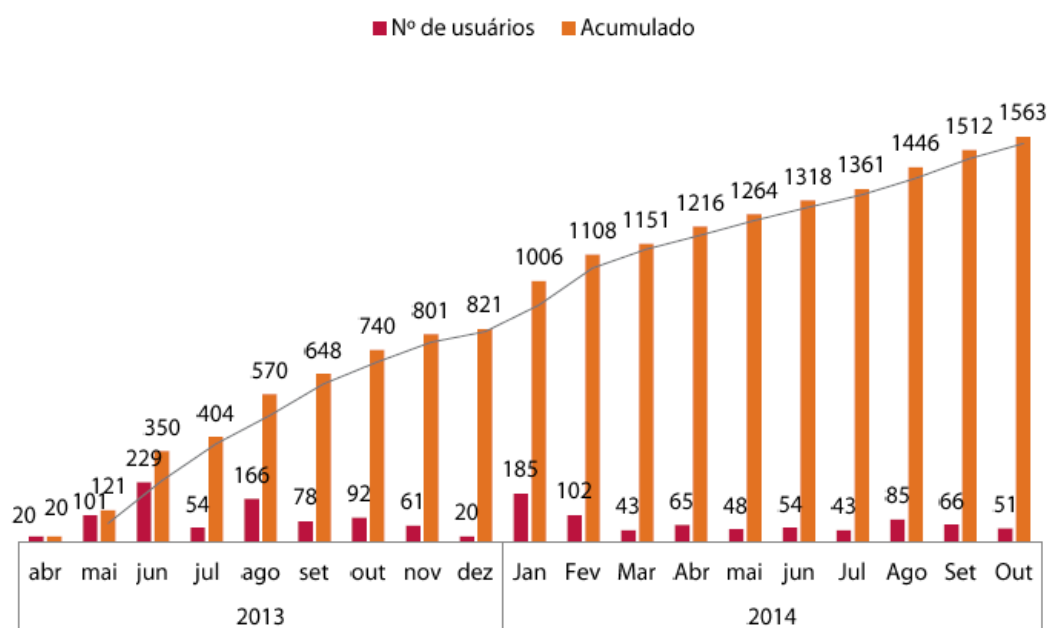
Fonte: Banco de dados do CAM, 2013, 2014.

Gráfico 4 – Recorrência do atendimento – de abril 2013 a outubro de 2014.



Banco de dados do CAM, 2013, 2014.

Gráfico 5 – População Migrante registrada – de abril 2013 a outubro de 2014



Banco de dados do CAM, 2013, 2014.

Gráfico 6 – Estado de nascimento da população migrante – de abril 2013 a outubro de 2014

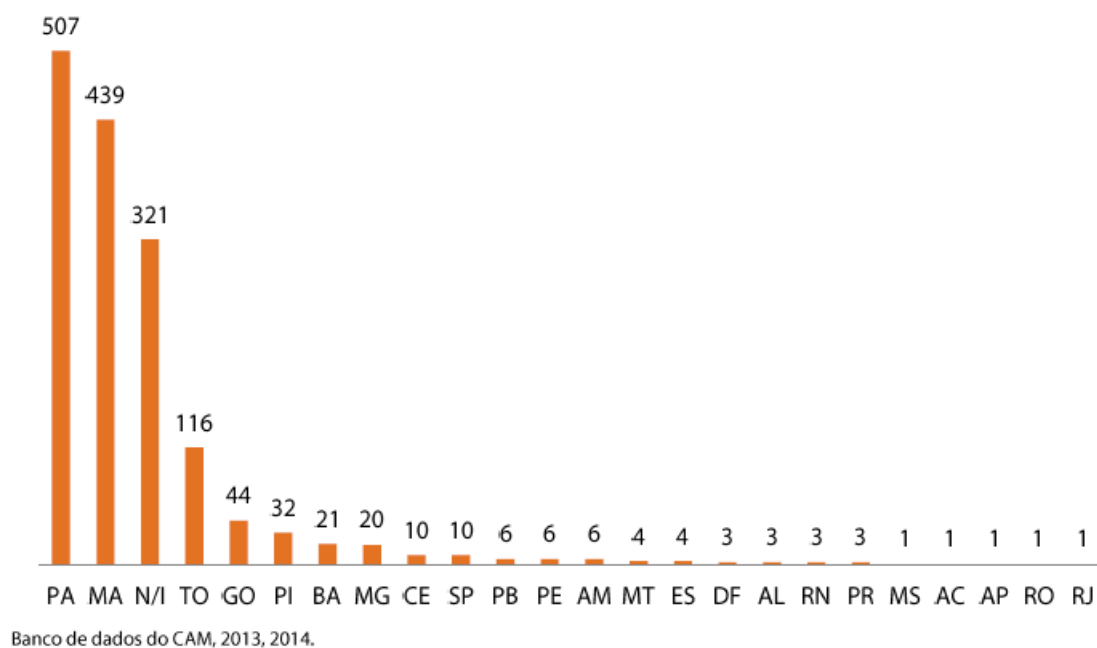
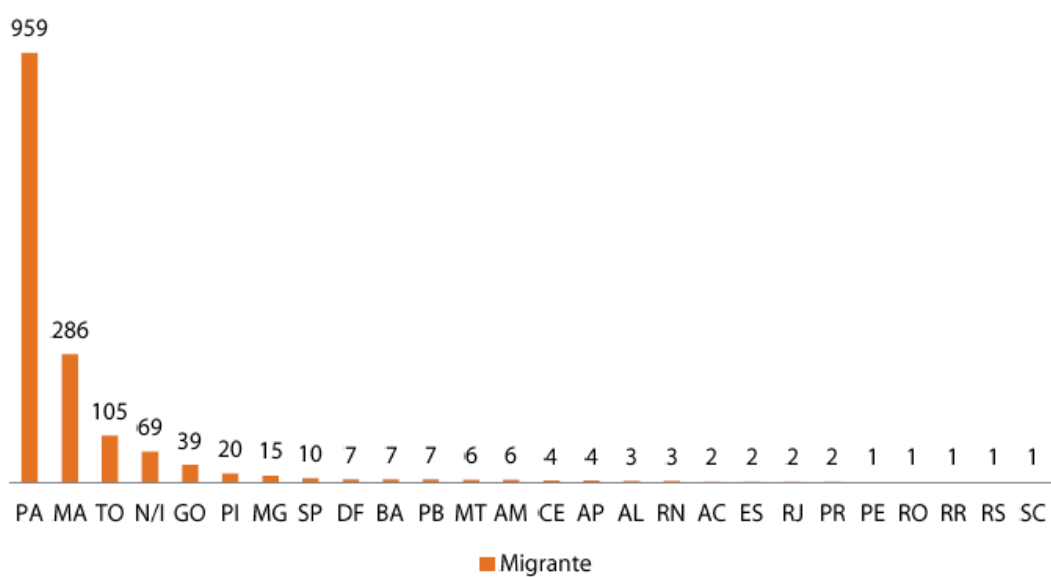
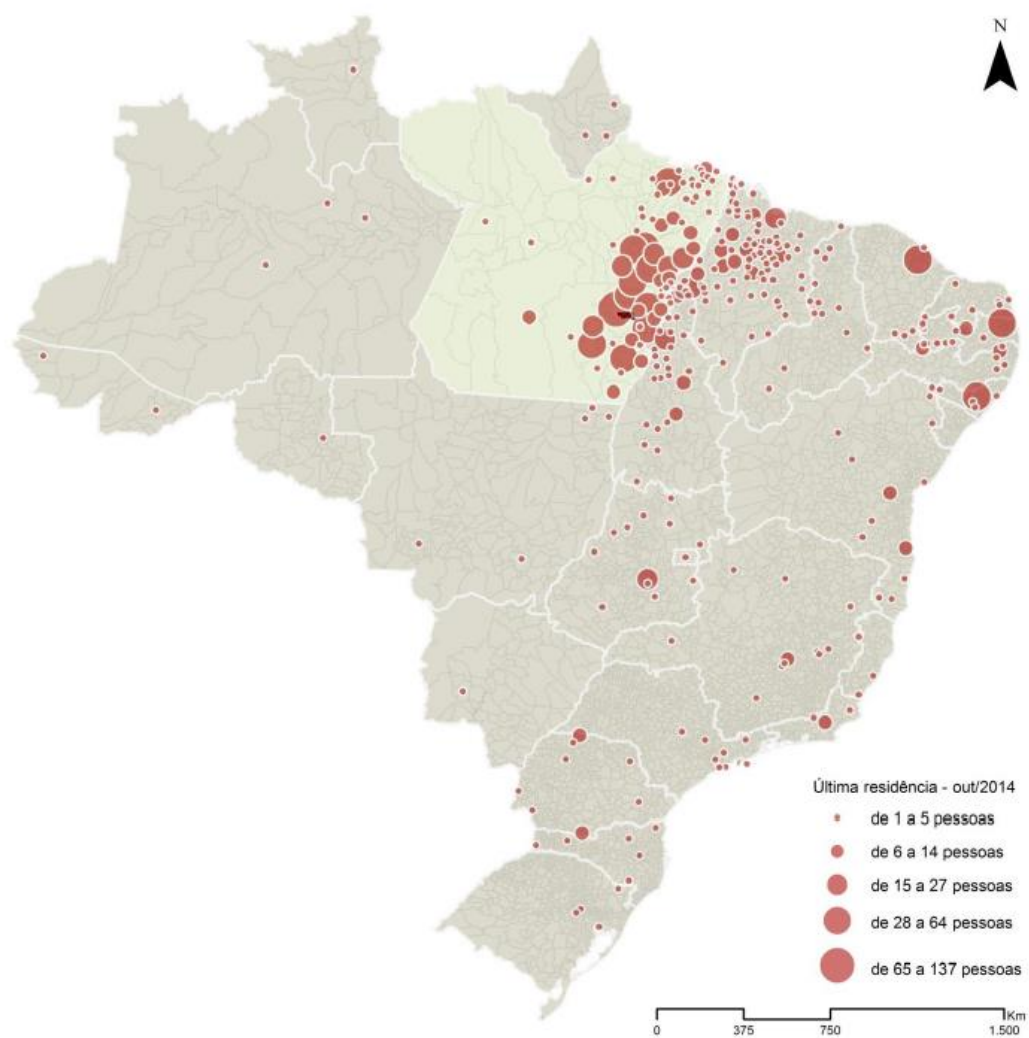


Gráfico 7 – Estado da última residência dos migrantes - abril de 2013 a outubro de 2014

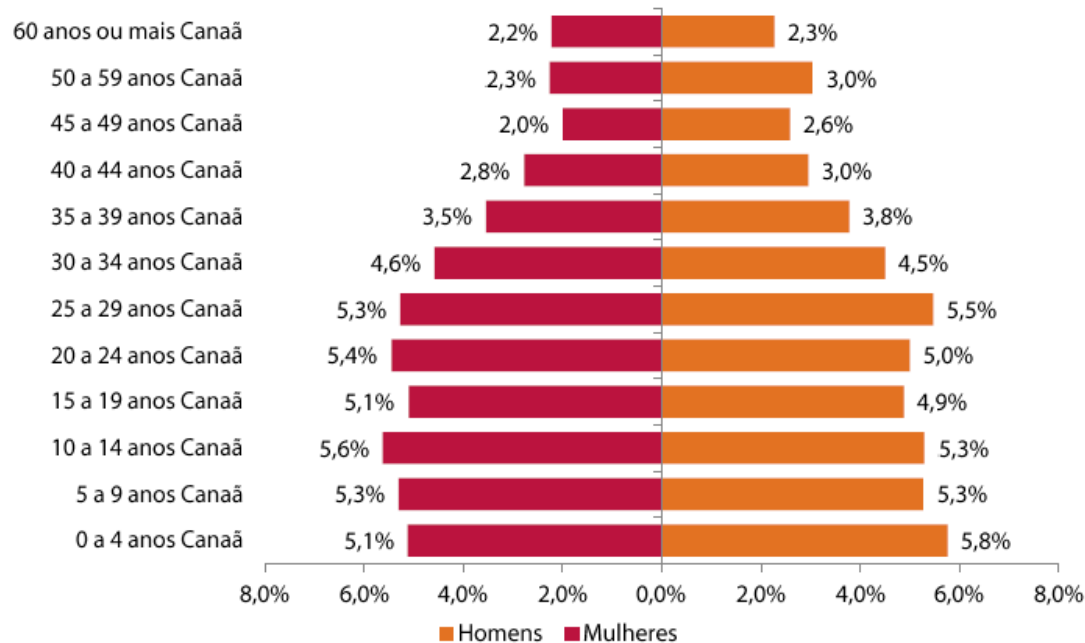


Banco de dados do CAM, 2013, 2014.



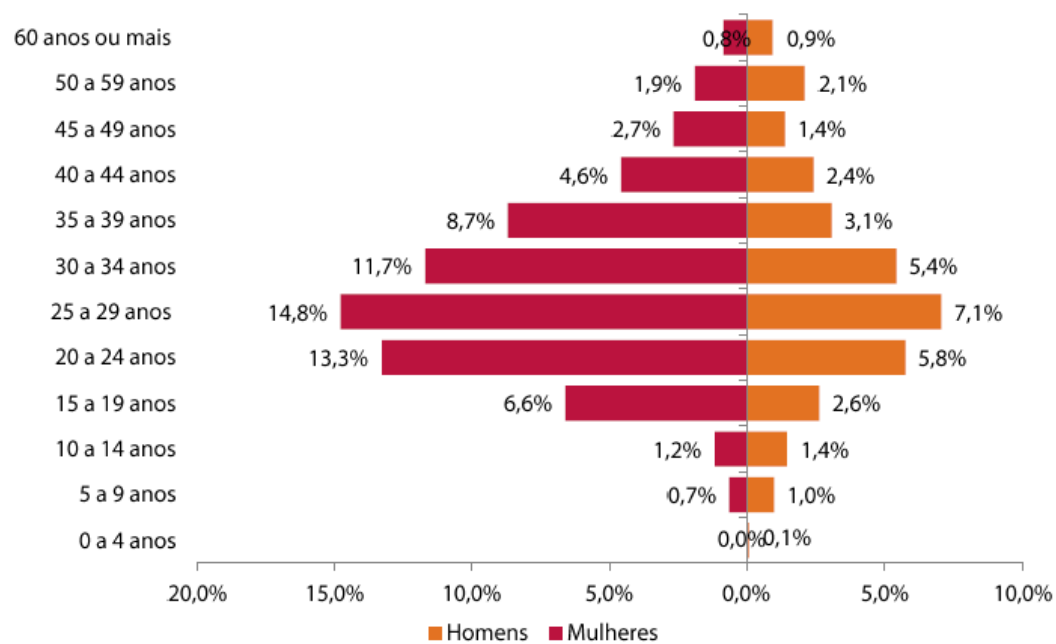
Fonte: Banco de dados do CAM, 2013, 2014. Elaboração: Diagonal, 2014.

Gráfico 8 – Pirâmide etária da população residente do Município de Canaã dos Carajás/2010



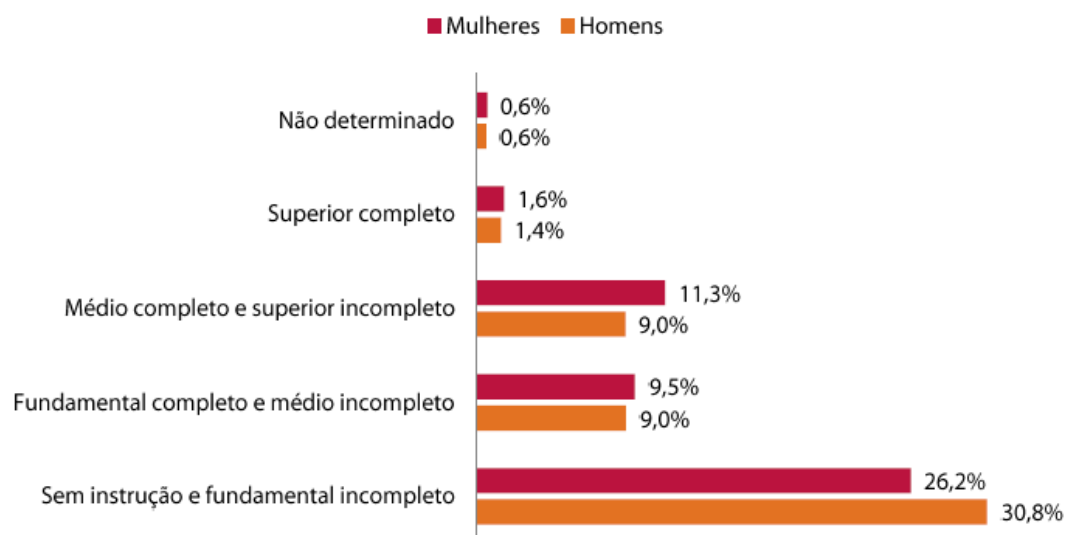
Fonte: IBGE, 2010.

Gráfico 9 – Pirâmide etária da população dos migrantes cadastrados, abril de 2013 a outubro de 2014



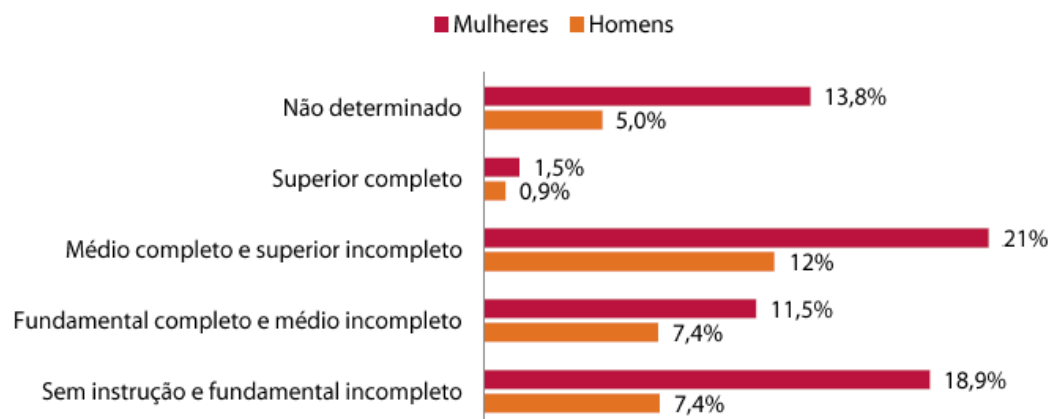
Fonte: Banco de dados do CAM, 2013, 2014.

Gráfico 10 – Nível de escolaridade por sexo da população residente de Canaã dos Carajás/2010



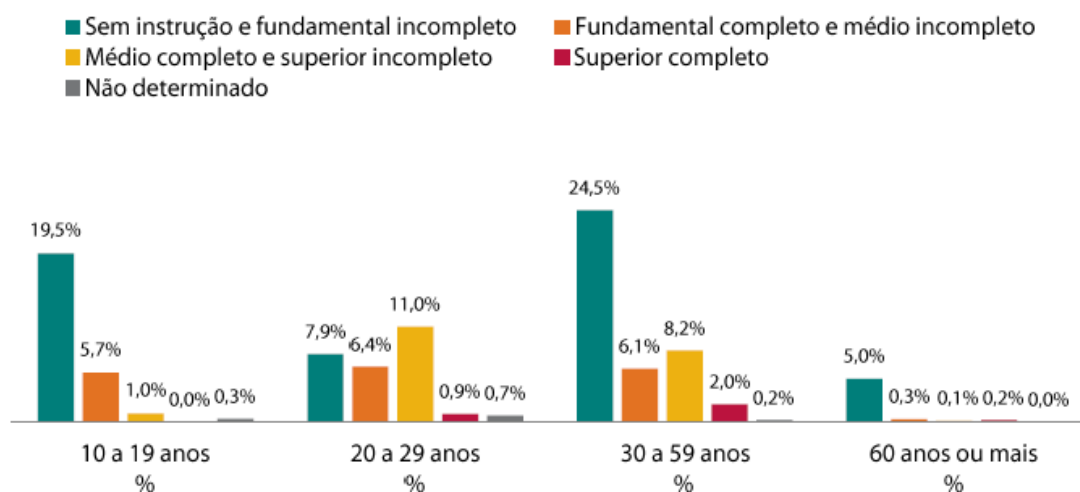
Fonte: IBGE, 2010.

Gráfico 11 – Nível de escolaridade por sexo da população migrante cadastrada



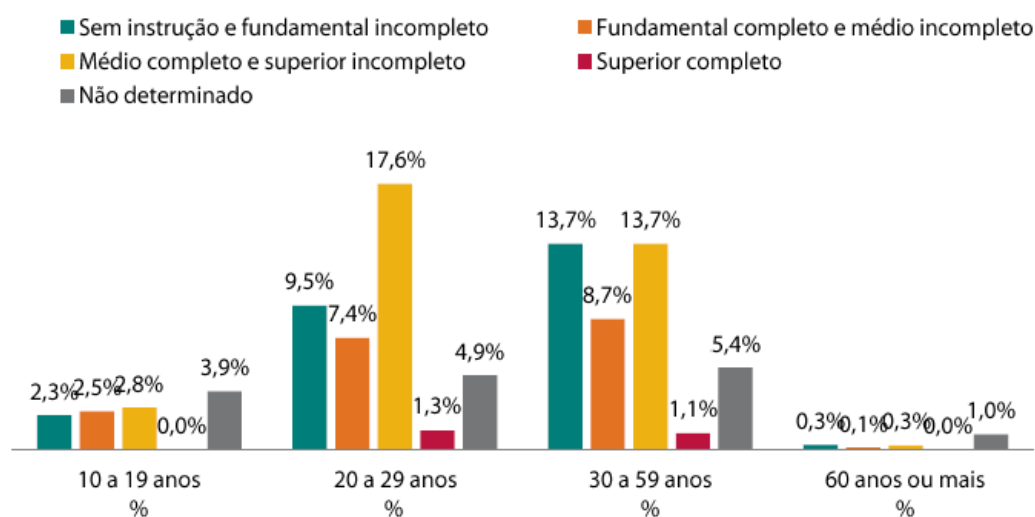
Fonte: Banco de dados do CAM, 2013, 2014.

Gráfico 12 – Nível de escolaridade por faixa etária da população de Canaã dos Carajás/ 2010



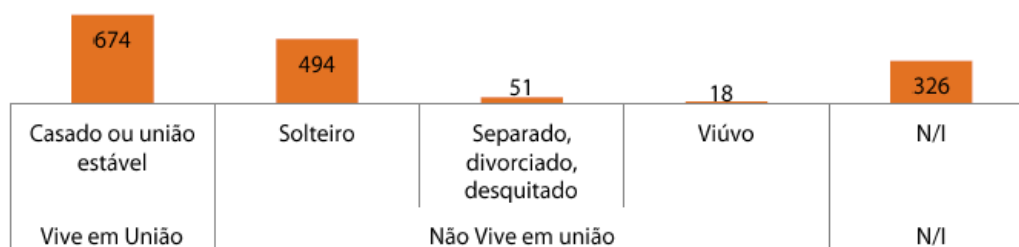
Fonte: IBGE, 2010.

Gráfico 13 – Nível de escolaridade por faixa etária da população migrante cadastrada, abril de 2003 a outubro de 2014



Fonte: Banco de dados do CAM, 2013, 2014.

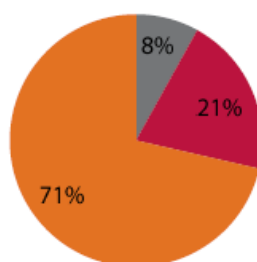
Gráfico 14 – Estado civil/conjugal da população migrante cadastrada, abril de 2013 a outubro de 2014



Fonte: Banco de dados do CAM, 2013, 2014.

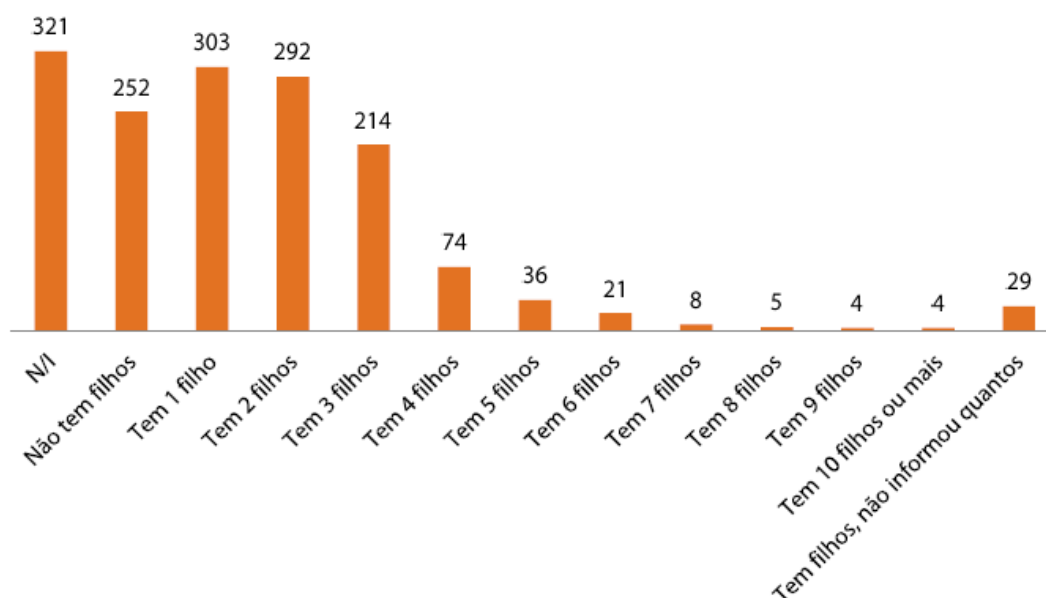
Gráfico 15 – População que trouxe família, abril de 2013 a outubro de 2014

■ N/I ■ Não trouxe família ■ Trouxe família



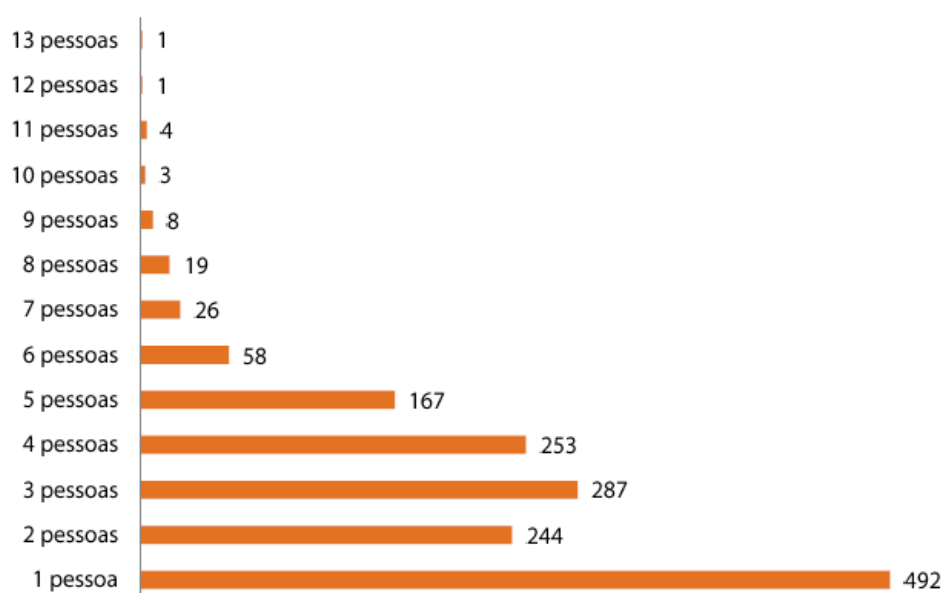
Fonte: Banco de dados do CAM, 2013, 2014.

Gráfico 16 – Números filhos da população migrante, abril de 2013 a outubro de 2014



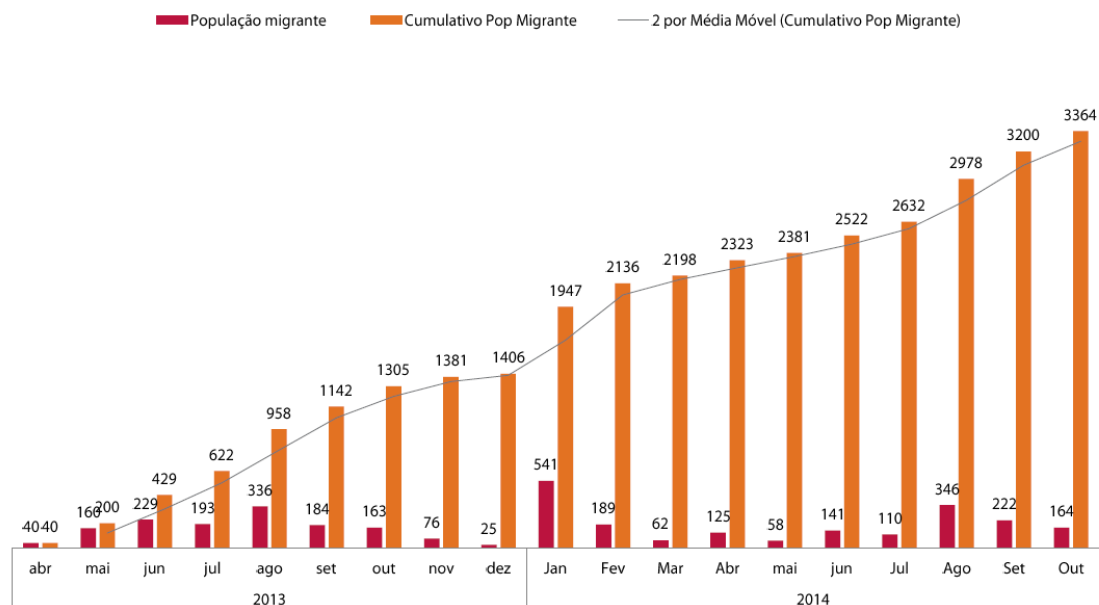
Fonte: Banco de dados do CAM, 2013, 2014.

Gráfico 17 – Composição familiar dos migrantes cadastrados, abril de 2013 a outubro de 2014



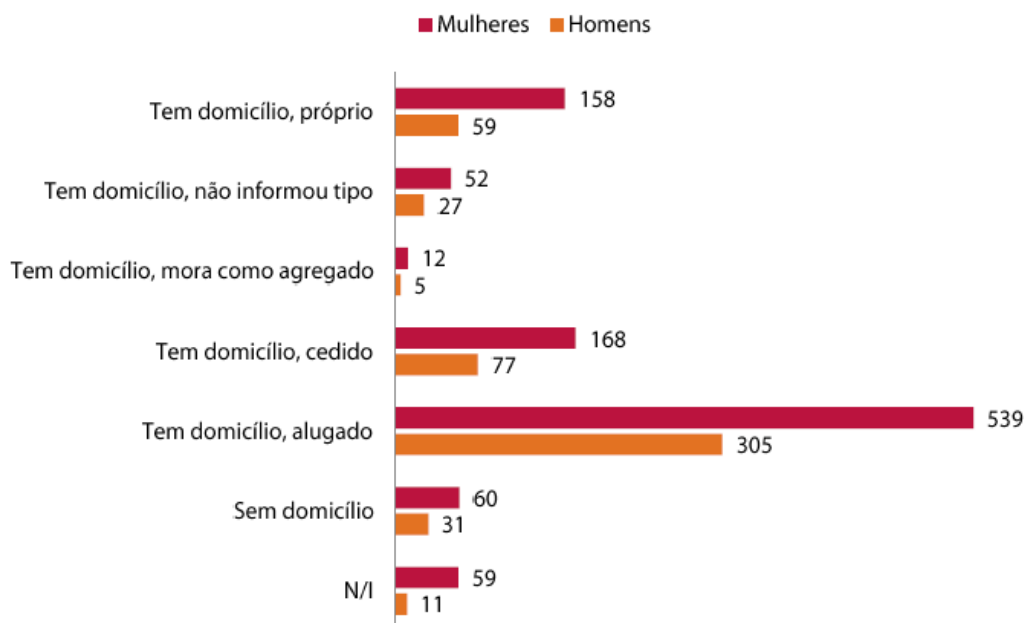
Fonte: Banco de dados do CAM, 2013, 2014.

Gráfico 18 -- Quantidade da população migrante que chegou ao município de Canaã dos Carajás, abril de 2013 a outubro de 2014



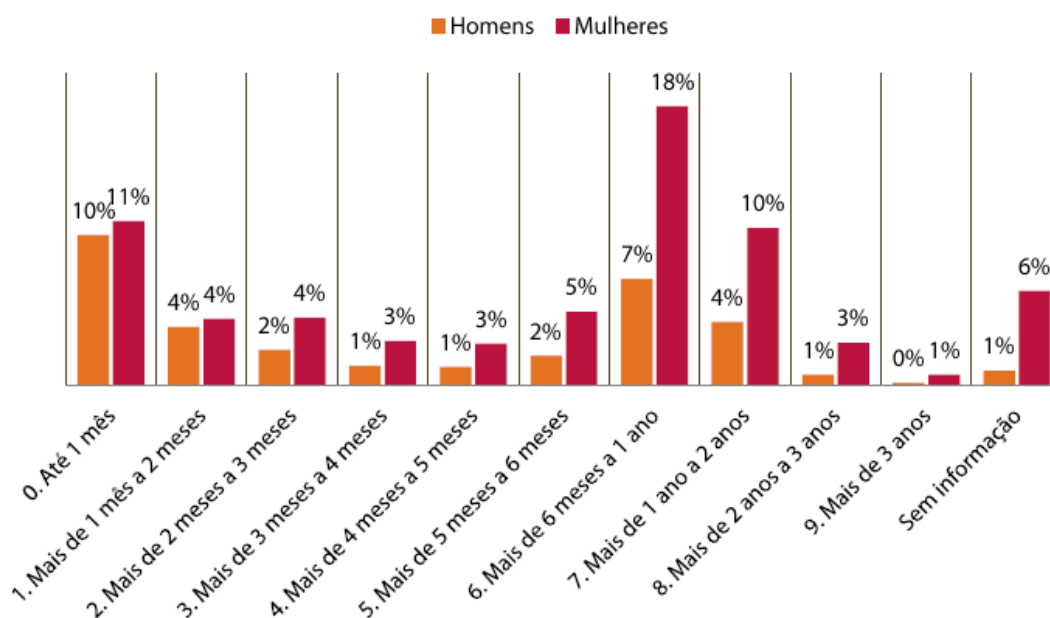
Fonte: Banco de dados do CAM, 2013, 2014.

Gráfico 19 – Situação de residência do migrante cadastro por sexo, abril de 2013 a outubro de 2014



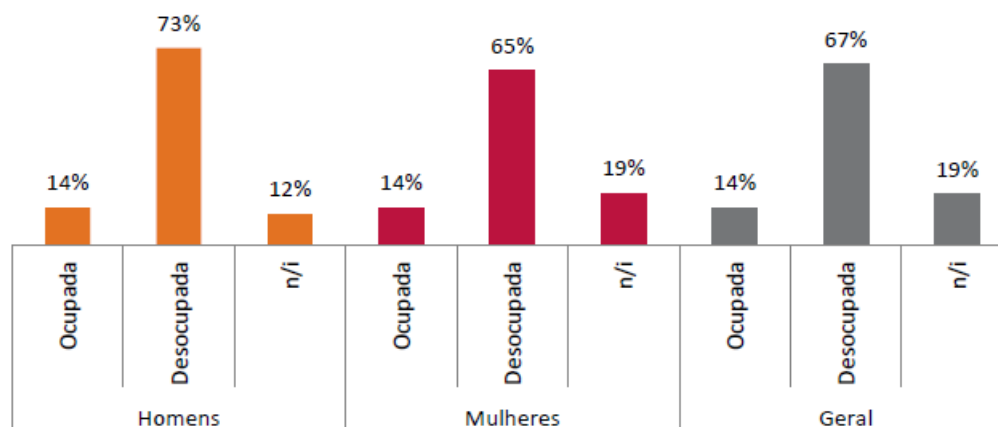
Fonte: Banco de dados do CAM, 2013, 2014.

Gráfico 20 – Tempo de moradia do migrante cadastrado por sexo no município de Canaã dos Carajás, abril de 2013 a outubro de 2014



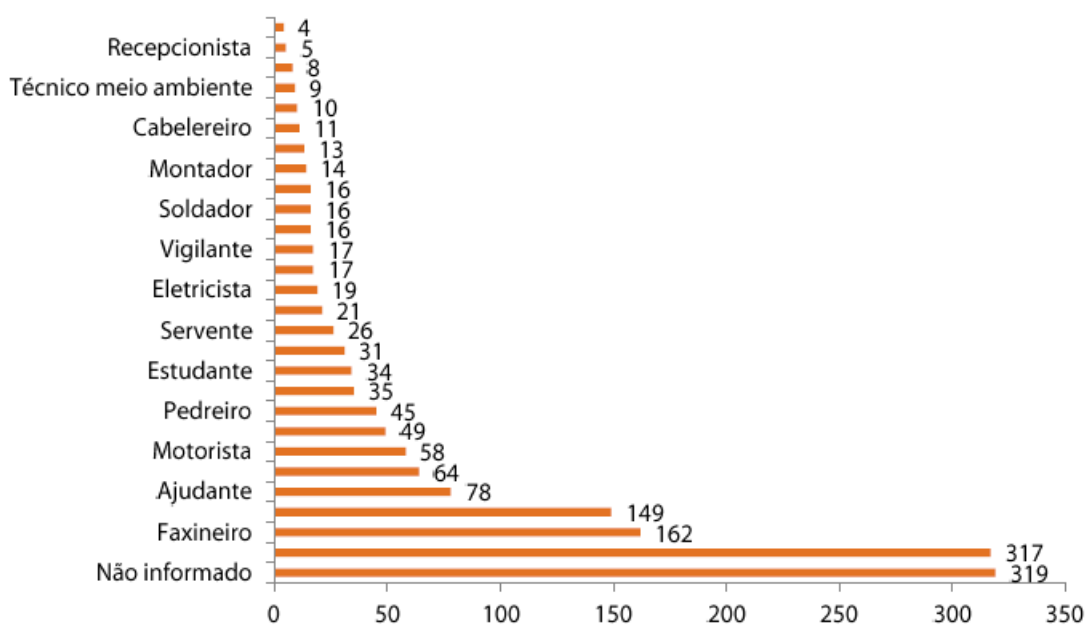
Fonte: Banco de dados do CAM, 2013, 2014.

Gráfico 21 – Situação de ocupação do migrante cadastrado, abril de 2013 a outubro de 2014



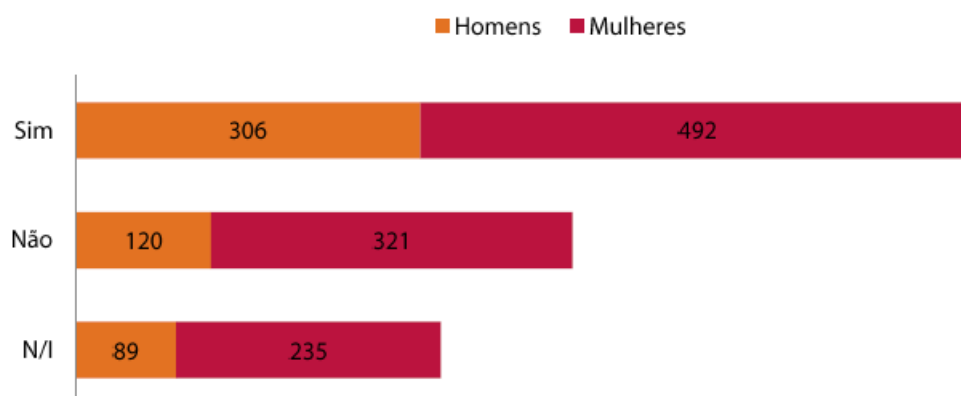
Fonte: Banco de dados do CAM, 2013, 2014.

Gráfico 22 – Profissão da população migrante



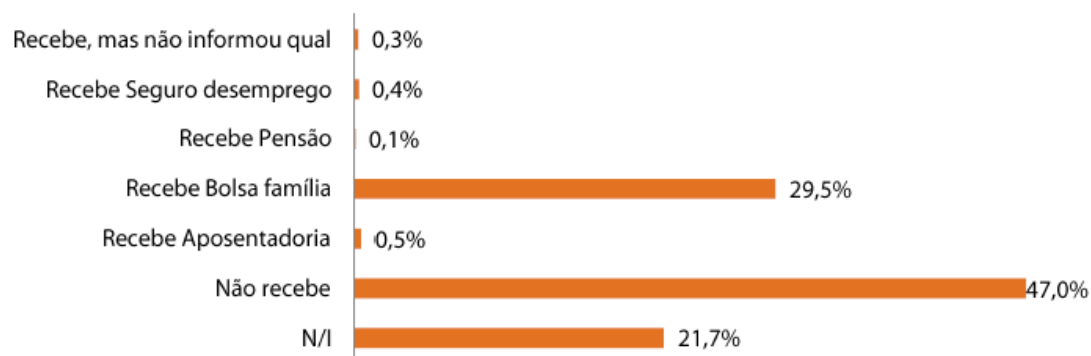
Fonte: Banco de dados do CAM, 2013, 2014.

Gráfico 23 – Interesse em capacitação, abril de 2013 a outubro de 2014



Fonte: Banco de dados do CAM, 2013, 2014.

Gráfico 24 – Situação dos migrantes cadastrados em relação a benefícios financeiros, abril de 2013 a outubro de 2014



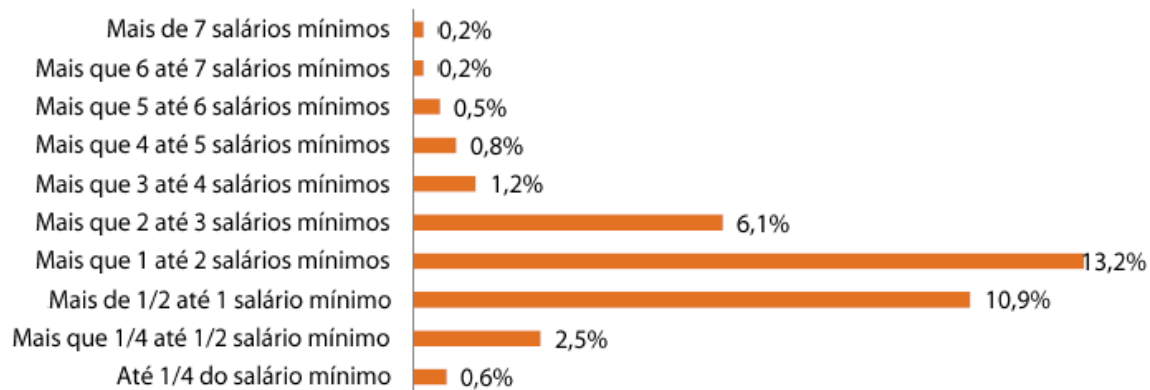
Fonte: Banco de dados do CAM, 2013, 2014.

Gráfico 25 – Situação dos migrantes cadastrados em relação ao apoio de organização social, abril de 2013 a outubro de 2014



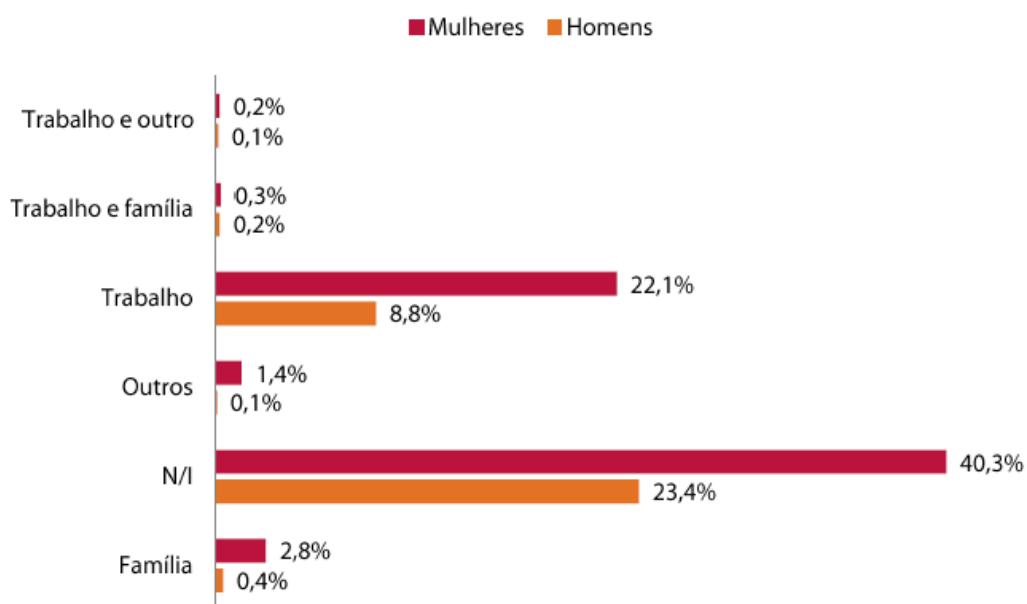
Fonte: Banco de dados do CAM, 2013, 2014.

Gráfico 26 – Renda familiar dos migrantes, abril de 2013 a outubro de 2014



Fonte: Banco de dados do CAM, 2013, 2014.

Gráfico 27 – Razões que trouxeram a população migrante para Canaã dos Carajás, abril de 2013 a outubro de 2014, por sexo



Fonte: Banco de dados do CAM, 2013, 2014.

9. RESULTADOS ALCANÇADOS

O PAM fortalece a gestão assistência social focando na qualidade dos serviços a partir da capacitação dos profissionais, da oferta de metodologia e instrumentos de trabalho capazes de dar conta dos desafios impostos à prática profissional; e a garantis de criação de um serviço com capacidade para monitoramento do fluxo migratório, auxiliando no planejamento das políticas sociais locais.

Apesar das conquistas, importante é inegável que o PAM não dá conta das questões impostas pelo fluxo migratório, porém é imprescindível reconhecer seu esforço em apontar caminhos para o atendimento da população migrante, trazendo um olhar que não oculta, não ignora, antes reconhece a presença do migrante no território bem como sua demanda de proteção social.

10 EQUIPE TÉCNICA

Tabela X Equipe técnica responsável

Nome	Formação
Klênio Ayres Santiago	Analista de Sustentabilidade/Vale Mat. 01507648
Nome e Sobrenome	